

Informação à Imprensa – 24 de Maio de 2012

Enquanto empresa preponderante no sector florestal nacional

Grupo Portucel Soporcel participa na IV edição da FICOR - Feira Internacional da Cortiça

- **Maior produtor nacional de eucalipto, pinho e resinosas**
- **Um dos maiores produtores e gestores certificados de sobre**
- **Líder na produção de plantas certificadas – 12 milhões de plantas/ano que contribuem para a renovação da floresta nacional**

O grupo Portucel Soporcel vai participar na IV edição da FICOR - Feira Internacional da Cortiça, que decorrerá em Coruche, entre 24 e 27 e Maio de 2012.

O Grupo marca presença nesta iniciativa na sua qualidade de maior produtor nacional privado de eucalipto, de pinho e resinosas, e um dos maiores produtores e gestores certificados de sobre. Enquanto empresa determinante para o desenvolvimento da floresta nacional, reconhecida pelo uso diversificado do património florestal que tem sob a sua responsabilidade, o Grupo gere de forma responsável as plantações de eucalipto, matéria-prima para a sua actividade principal - o fabrico de pasta de celulose e papel – e também o montado de sobre, os povoamentos de pinheiro bravo e resinosas, folhosas diversas e, ainda, áreas agrícolas e pastagens.

Dada a importância e dimensão dos proprietários florestais nesta região e à posição que ocupa como um dos principais produtores nacionais de cortiça, o Grupo irá participar na FICOR 2012 com um *stand* no espaço de exposições e uma apresentação na Conferência "Valorização Ambiental e Turística do Montado de Sobre", que se realizará, hoje, dia 24 de Maio às 15h00 no Observatório do Sobreiro e da Cortiça.

Inserida num painel designado por Valorização Ambiental do Montado, a apresentação do Grupo, dedicada ao tema "**Valorização do montado na indústria papeleira**", será da responsabilidade de João Lé, Administrador da Portucel Soporcel Florestal. Para além de dar a conhecer a realidade do grupo Portucel Soporcel no que se refere à sua actuação como promotor da floresta nacional, a intervenção centrar-se-á na gestão do montado, numa óptica de gestão florestal integrada de uma grande empresa da fileira florestal do eucalipto, evidenciando o facto de que é possível exercer as boas práticas florestais conciliando a produção com a preservação da Natureza.

A FICOR 2012, uma iniciativa da Câmara Municipal de Coruche, tem como principais objetivos reforçar a importância do sector florestal, em especial a fileira da cortiça, como alavanca da economia nacional, fortalecer a liderança internacional de Portugal no sector florestal e afirmar Coruche como a capital mundial da cortiça.

Grupo Portucel Soporcel promove activamente a valorização da floresta portuguesa

O grupo Portucel Soporcel é responsável pela valorização da floresta portuguesa contribuindo para a dinamização do sector florestal, a nível nacional e regional, e para a conservação da biodiversidade.

O Grupo vê a floresta plantada como um dos pilares mais importantes para o desenvolvimento da sua actividade e promove a gestão eficiente, competitiva e responsável das suas plantações e espaços agroflorestais.

Actualmente gere cerca de 120 mil hectares de espaços silvestres, distribuídos por 158 concelhos de Portugal, onde se pode encontrar desde plantações de eucalipto, a montados de sobro, povoamentos de pinheiro bravo, áreas de resinosas ou folhosas diversas, e também manchas de *habitats* naturais e seminaturais, representativos das diferentes regiões do país, bem como áreas agrícolas e pastagens.

Uma parte significativa da área gerida pelo grupo Portucel Soporcel localiza-se ou está adjacente a zonas protegidas ou zonas de alto índice de biodiversidade.

O Grupo defende que as florestas, em geral, e as plantações, em particular, podem contribuir positivamente para a integridade dos ecossistemas à escala da paisagem e para o património sociocultural. Aposta num conceito global de Floresta Sustentável, pautando a sua ação com base num exigente Código de Conduta Florestal. A sua Política Florestal tem como objetivo garantir a gestão eficiente e competitiva das plantações e espaços agro-florestais e promover o respeito pela conservação dos recursos naturais.

O Grupo é reconhecido como um forte impulsionador da expansão do processo de certificação florestal em Portugal, designadamente através dos protocolos de cooperação estabelecidos com as organizações de produtores florestais e de acções de sensibilização desenvolvidas com proprietários. Foi pioneiro a nível mundial na atribuição de um prémio na aquisição de madeira certificada. O seu modelo de gestão florestal é certificado pelos sistemas internacionais FSC® e PEFC.

Parte integrante do compromisso assumido pelo Grupo é o investimento na prevenção e apoio ao combate aos incêndios florestais sendo a entidade privada que mais contribui para o esforço nacional de redução de risco de incêndio, com um investimento anual de 3 milhões de euros. Entre as iniciativas desenvolvidas merecem destaque o trabalho de identificação de zonas críticas e a gestão estratégica de combustíveis florestais, ao nível da paisagem, assim como as acções de sensibilização

junto das populações em áreas de maior risco e o desenvolvimento de um seguro inovador destinado a garantir as replantações após sinistro.

A produção de plantas florestais e ornamentais do grupo Portucel Soporcel, para utilização própria e para o mercado interno e externo, é assegurada pela Viveiros Aliança S.A.. Fruto de um recente investimento, os viveiros do Grupo têm uma capacidade anual de produção de cerca de 12 milhões de plantas certificadas de diversas espécies florestais, que se destinam à renovação da floresta nacional. Nestes viveiros é produzida uma grande diversidade de plantas, entre as quais mais de 30 espécies florestais diferentes e 130 espécies ornamentais e arbustivas, para além de 5 variedades de oliveira.

Grupo Portucel Soporcel é hoje um dos três maiores exportadores nacionais

O grupo Portucel Soporcel é hoje uma referência nacional, encontrando-se atualmente entre as três maiores empresas exportadoras portuguesas. Gera milhares de postos de trabalho diretos e indiretos e promove a transformação e valorização de recursos nacionais em produtos com um elevadíssimo Valor Acrescentado para o País. O Grupo exporta para os mercados internacionais e contribui de forma determinante para a geração de riqueza, volume de emprego e redução do défice externo do País.

Toda a sua atividade assenta numa matéria-prima nacional renovável, o eucalipto, que tem origem em florestas geridas no mais estrito respeito pelo ambiente, e que representam um importante sumidouro de carbono, plantadas especificamente para a produção de bens transacionáveis, como a pasta de celulose e o papel, e ainda de energia renovável.

Sendo possivelmente o maior exportador de Valor Acrescentado Nacional, a sua atividade é da maior relevância para a economia do país, não só pela contribuição direta para o PIB, pelo Valor Acrescentado Bruto, mas também pelo efeito multiplicador induzido, a montante e a jusante, na economia nacional.

A capacidade de produção de papel transformado do grupo Portucel Soporcel ascende a cerca de 1,6 milhões de toneladas por ano e a capacidade de produção de pasta é aproximadamente de 1,4 milhões de toneladas por ano, das quais cerca de 1,1 milhões são integradas em papel, desde o pleno funcionamento da nova Fábrica de Papel de Setúbal.